

Aula 14. Revisão 3.

14.1 Domínios das funções de várias variáveis.

Exercício 14.1: Lista 2. 1(e)

Ache e esboce o domínio da função:

$$f(x, y) = \frac{1}{\sqrt{x+y}} + \frac{1}{\sqrt{x-y}}$$

Solução 14.1

O domínio da função é todos os pontos onde as raízes $\sqrt{x+y}$ e $\sqrt{x-y}$ são definidas e não nulas. Ou seja é dado por

$$D_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x > -y, x > y\}.$$

As condições $x = -y$, $x = y$ são duas retas no plano. Assim o domínio são os pontos entre as retas com $x > 0$. Observe que precisa tirar ambas as retas da imagem, pois se $x = y$ ou $x = -y$ a função não está bem definida.

Exercício 14.2: Lista 2. 1(j)

Ache e esboce o domínio da função:

$$f(x, y) = \frac{\sqrt{4x - y^2}}{\ln(1 - x^2 - y^2)}.$$

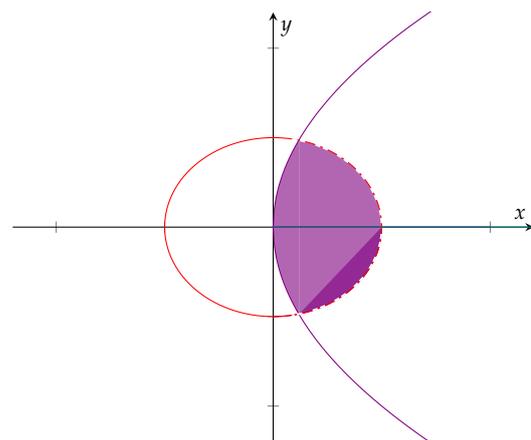
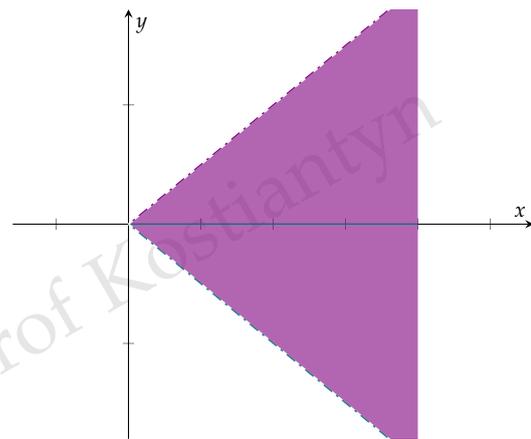
Solução 14.2

O domínio da função são todos os pontos onde as raízes $\sqrt{4x - y^2}$ e $\ln(1 - x^2 - y^2)$ estão definidos e $\ln(1 - x^2 - y^2) \neq 0$. Ou seja é dado por

$$D_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid 4x > y^2, 1 - x^2 - y^2 > 0, 1 - x^2 - y^2 \neq 1\}.$$

Observe que isso pode ser escrito como

$$D_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x > y^2/4, 0 < x^2 + y^2 < 1\}.$$



A condição $x > y^2/4$ define uma parábola no plano e $x^2 + y^2 = 1$ é a circunferência com raio 1 e centro na origem. O esboço do domínio é dado pela imagem ao lado. Observe que precisa de tirar a parte da circunferência que fica do lado esquerdo da parábola.

14.2 Limites

Exercício 14.3: Lista 2, 4(b)

Calcule

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 + y^2}{\sqrt{x^2 + y^2 + 1} - 1}.$$

Solução 14.3

Vamos fazer a troca $t = x^2 + y^2$. Observe que se $(x, y) \rightarrow 0$ assim obviamente $t = x^2 + y^2 \rightarrow 0$. Por outro lado se $t \rightarrow 0$ assim $(x, y) \rightarrow 0$. Assim o limite dado podemos reescrever como

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 + y^2}{\sqrt{x^2 + y^2 + 1} - 1} = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{t}{\sqrt{t+1} - 1}.$$

Multiplicando pelo conjugado $\sqrt{t+1} + 1$, temos

$$\begin{aligned} \lim_{t \rightarrow 0} \frac{t}{\sqrt{t+1} - 1} &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{t(\sqrt{t+1} + 1)}{(\sqrt{t+1} - 1)(\sqrt{t+1} + 1)} \\ &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{t(\sqrt{t+1} + 1)}{t + 1 - 1} \\ &= \lim_{t \rightarrow 0} (\sqrt{t+1} + 1) = 2. \end{aligned}$$

Assim, o limite é 2.

Exercício 14.4: Lista 2, 4(b)

Calcule

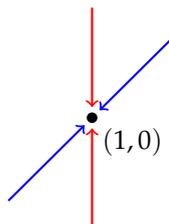
$$\lim_{(x,y) \rightarrow (1,0)} \frac{xy - y}{(x-1)^2 + y^2}.$$

Solução 14.4

Seja $f(x, y) = \frac{xy - y}{(x-1)^2 + y^2}$. Vamos mostrar que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (1,0)} f(x, y)$$

não existe. Vamos nos primeiro aproximar $(1, 0)$ ao longo do reta $x = 1$. Então $x = 1$ dá $f(1, y) = 0y / (0 + y^2) = 0$ para todos $y \neq 0$, en-



tão

$$f(x, y) \rightarrow 0 \quad \text{quando} \quad (x, y) \rightarrow (1, 0),$$

ao longo da reta $x = 1$. Agora nos aproximamos ao longo da reta $y = x - 1$. Então $f(x, x - 1) = \frac{(x - 1)(x - 1)}{(x - 1)^2 + (x - 1)^2} = \frac{1}{2}$ para todos $x \neq 0$, assim

$$f(x, y) \rightarrow \frac{1}{2} \quad \text{quando} \quad (x, y) \rightarrow (1, 0),$$

ao longo da reta $y = x - 1$. Como f tem dois limites diferentes ao longo de dois caminhos diferentes, o limite não existe.

Exercício 14.5: Lista 2, 4(a)

Calcule

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{\sqrt{x+1} - \sqrt{y}}{xy + y}.$$

Solução 14.5

Seja $f(x, y) = \frac{\sqrt{x+1} - \sqrt{y}}{xy + y}$. Vamos ver o valor aproximado da $f(x, x)$ ao longo do caminho $y = x$. Temos:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{x+1} - \sqrt{x}}{xx + x} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x + 1 - x}{(x^2 + x)(\sqrt{x+1} + \sqrt{x})} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{(x^2 + x)(\sqrt{x+1} + \sqrt{x})}. \end{aligned}$$

Este limite não existe, pois o denominador aproxima 0 e o numerador é não nulo. Assim o limite da $f(x, y)$ no ponto $(0, 0)$ também não existe.

Para calcular o seguinte limite, vamos lembrar o teorema do confronto e as seguintes propriedades dos limites (veja Aula 10 para mais detalhes):

Theorem 14.1: Propriedades dos limites.

Sejam $f(x, y), g(x, y)$ duas funções. Assim

(1) $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = 0$ se e somente se $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} |f(x, y)| = 0$.

(2) Se $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = L_1$ e $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} g(x, y) = L_2$, então:

a) $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} [c \cdot f(x, y)] = c \cdot L_1$, para qualquer constante c ;

b) $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} [f(x, y) + g(x, y)] = L_1 + L_2$;

c) $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} [f(x, y) \cdot g(x, y)] = L_1 \cdot L_2$;

d) $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} \frac{f(x, y)}{g(x, y)} = \frac{L_1}{L_2}$, se $L_2 \neq 0$.

Theorem 14.2: Teorema de confronto. Versão 1.

Sejam $f(x, y), g(x, y)$ e $h(x, y)$ e seja (a, b) um ponto, tais que:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = L = \lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} h(x, y)$$

e

$$f(x, y) \leq g(x, y) \leq h(x, y),$$

para todos (x, y) "perto" do ponto (a, b) . Então, resulta destas condições que:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} g(x, y) = L.$$

Na prática, muito útil a seguinte versão do Teorema de Confronto (que segue diretamente da primeira versão).

Theorem 14.3: Teorema de confronto. Versão 2.

Sejam $f(x, y)$ e $g(x, y)$ e seja (a, b) um ponto, tais que:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = 0$$

e $g(x, y)$ é uma função limitada em ponto (a, b) , ou seja existe M tal que

$$|g(x, y)| \leq M,$$

para todos (x, y) "pertos" do ponto (a, b) . Então, resulta destas condições que:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) \cdot g(x, y) = 0.$$

De fato várias funções são limitadas, por exemplo $g(x, y) = \frac{x^2}{x^2 + y^2}$ e $\tilde{g}(x, y) = \frac{y^2}{x^2 + y^2}$, pois

$$0 \leq x^2 \leq x^2 + y^2$$

e, semelhante

$$0 \leq y^2 \leq x^2 + y^2.$$

Exercício 14.6: Lista 2, 4(f)

Calcule

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{(x+y)^3}{x^2+y^2}.$$

LEMBRETE:

$$(a+b)^3 = a^3 + 3a^2b + 3ab^2 + b^3.$$

Solução 14.6

Usando o lembrete do lado, temos que

$$(x+y)^3 = x^3 + 3x^2y + 3xy^2 + y^3.$$

Assim o limite pode ser escrito como

$$\begin{aligned} \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{(x+y)^3}{x^2+y^2} \\ = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \left[x \cdot \frac{x^2}{x^2+y^2} + 3y \cdot \frac{x^2}{x^2+y^2} + 3x \cdot \frac{y^2}{x^2+y^2} + y \cdot \frac{y^2}{x^2+y^2} \right]. \end{aligned}$$

Agora cada termo tem fator x ou y (que tentem para 0) e fator $\frac{x^2}{x^2+y^2}$

ou $\frac{y^2}{x^2+y^2}$. Portanto, usando o Teorema do confronto, temos que o limite é 0.

Anotações MAT322

of Kostiantyn

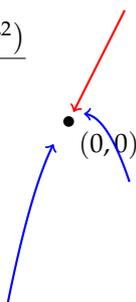
Exercício 14.7: Lista 2, 4(i)

Calcule

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^3 + y^3}{x^2 - y^2}.$$

Solução 14.7

Primeiramente, observe que

$$\begin{aligned} \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^3 + y^3}{x^2 - y^2} &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{(x+y)(x^2 - xy + y^2)}{(x+y)(x-y)} \\ &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2 - xy + y^2}{x-y}. \end{aligned}$$


Considere o caminho $y = 2x$ (caminho vermelho no esboço), ao longo deste caminho temos

$$\begin{aligned} f(x, 2x) &= \frac{x^2 - x \cdot 2x + 4x^2}{-x} = \frac{3x^2}{-x} \\ f(x, 2x) &= -3x \rightarrow 0 \end{aligned}$$

Considere o caminho $y = x - x^2$ (caminho azul no esboço). Neste caso, temos

$$\begin{aligned} f(x, x - x^2) &= \frac{x^2 - x(x - x^2) + (x - x^2)^2}{x - x + x^2} \\ &= \frac{x^2 - x^2 + x^3 + x^2 - 2x^3 + x^4}{x^2} \\ &= \frac{x^2 - x^3 + x^4}{x^2} \\ &= 1 - x + x^2 \rightarrow 1. \end{aligned}$$

Assim, ao longo de dois caminhos diferentes, a função aproxima os valores diferentes. Portanto o limite não existe.

Exercício 14.8: Lista 2, 4(j)

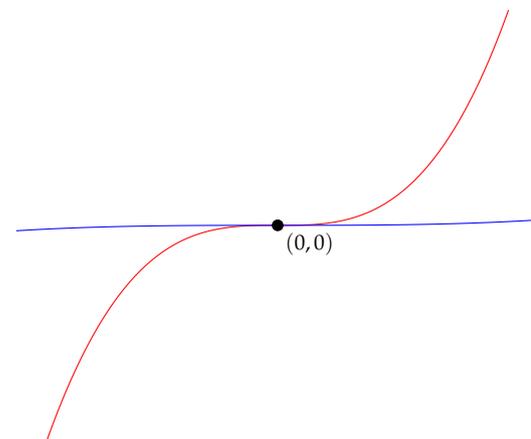
Calcule

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy}{x^3 - y}.$$

Solução 14.8

Primeiramente, observe que a curva $y = x^3$ onde o denominador nulo é fora do domínio da função

$$f(x, y) = \frac{xy}{x^3 - y}.$$



Mas a curva $y = x^2 \operatorname{sen} x$ está no domínio e quando

$$(x, y) \rightarrow (0, 0)$$

a curva $y = x^2 \operatorname{sen} x$ aproxima $y = x^3$ (conforme a figura do lado) pois

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x}{x} = 1,$$

pelo limite fundamental. Assim vamos ver o valor aproximado da $f(x, y)$ ao longo da curva $y = x^2 \operatorname{sen} x$. Temos:

$$f(x, x^2 \operatorname{sen} x) = \frac{x \cdot x^2 \cdot \operatorname{sen} x}{x^3 - x^2 \cdot \operatorname{sen} x} = \frac{x \operatorname{sen} x}{x - \operatorname{sen} x}$$

Agora temos (aplicando as duas vezes a regra L'Hôpital),

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x \cdot \operatorname{sen} x}{x - \operatorname{sen} x} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x + x \cos x}{1 - \cos x} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x + \cos x - x \cdot \operatorname{sen} x}{\operatorname{sen} x} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2 \cos x - x \cdot \operatorname{sen} x}{\operatorname{sen} x} \rightarrow \frac{2}{0} \end{aligned}$$

Ou seja o limite não existe. Portanto o limite

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy}{(x^3 - y)}$$

não existe também.

14.3 Continuidade

Vamos lembrar, que se $f(x, y)$ é uma função de duas variáveis reais e (a, b) um ponto no domínio da $f(x, y)$. Dizemos que $f(x, y)$ é **contínua** no (a, b) , se

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x, y) = f(a, b).$$

Analogamente, a função $f(x, y)$ é **contínua numa região** $B \subset D$ se ele é contínuo para todos (a, b) em B .

Temos as seguintes propriedades das funções contínuas.

Theorem 14.4: Propriedades das funções contínuas.

Sejam $f(x, y)$, $g(x, y)$ duas funções contínuas em ponto (a, b) . Então:

- $\frac{c}{f(x, y)}$ é função contínua em ponto (a, b) para qualquer constante c .
- $f(x, y) + g(x, y)$ é função contínua em ponto (a, b) (ou seja, **a soma das funções contínuas é contínuo**).
- $f(x, y) \cdot g(x, y)$ é função contínua em ponto (a, b) (**o produto de funções contínuas é contínuo**).
- $\frac{f(x, y)}{g(x, y)}$ é função contínua em ponto (a, b) , se $g(a, b) \neq 0$ (**o quociente de funções contínuas é contínuo**).

Theorem 14.5: Composição das funções contínuas.

Seja g uma função de duas variáveis de um domínio $D \subset \mathbb{R}^2$. Suponha que g seja contínuo em algum ponto $(a, b) \in D$. Se h é uma função de uma variável real contínua em ponto $g(a, b)$, assim a função composta

$$f(x, y) = h(g(x, y)),$$

é função contínua em ponto (a, b) também.

Exercício 14.9: Lista 2, 5(c)

Determine o conjunto dos pontos de continuidade da função:

$$f(x, y) = \ln \frac{x - y}{x^2 + y^2}.$$

Solução 14.9

$$\begin{aligned} D_f &= \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid \frac{x - y}{x^2 + y^2} > 0 \right\} \\ &= \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x > y \right\}. \end{aligned}$$

Os polinômios $x - y$ e $x^2 + y^2$ são contínuos em todos os números reais e, portanto, temos

$$g(x, y) = \frac{x - y}{x^2 + y^2}$$

é contínua em todos os pontos (x, y) do conjunto D_f , pois $(0, 0)$ não pertence esse conjunto. Agora função $h(x) = \ln x$ é contínua no seu domínio, assim a continuidade da composição das funções nos diz que

$$h(g(x, y)) = \ln \frac{x - y}{x^2 + y^2}$$

é contínuo em todos os pontos (x, y) do conjunto D_f .

Exercício 14.10: Lista 2, 5(f)

Determine o conjunto dos pontos de continuidade da função:

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{1 - \cos \sqrt{x^2 + y^2}}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 1 & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

Solução 14.10

Os polinômios x^2 e y^2 são contínuos em todos os números reais

e, portanto, temos $x^2 + y^2$, $\sqrt{x^2 + y^2}$ e $\cos \sqrt{x^2 + y^2}$ são funções contínuas para todos os pontos (x, y) do plano, como soma e composição das funções contínuas respectivamente. Assim a função $\frac{1 - \cos \sqrt{x^2 + y^2}}{x^2 + y^2}$ é contínua para todos os pontos onde o denominador é não nulo, ou seja, para todos $(x, y) \neq (0, 0)$.

Agora vamos calcular o limite da função $f(x, y)$ no ponto $(0, 0)$. Para ser contínua é necessário que

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y) = f(0, 0) = 1.$$

Temos:

$$\begin{aligned} \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y) &= \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{1 - \cos \sqrt{x^2 + y^2}}{x^2 + y^2} = \\ &= \left| t^2 = x^2 + y^2 \right| = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{1 - \cos t}{t^2}. \end{aligned}$$

Aplicando a regra L'Hôpital, temos

$$\lim_{t \rightarrow 0} \frac{1 - \cos t}{t^2} = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\sin t}{2t} = \frac{1}{2} \neq 1 = f(0, 0).$$

Como

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y) \neq f(0, 0).$$

Assim $f(x, y)$ é descontínua em $(0, 0)$. Resumindo, temos que $f(x, y)$ é contínua em todos os pontos tais que $(x, y) \neq (0, 0)$.

Prof Kostiantyn

Anotações MAT3210